

veja nesta edição

Média de preço do minuto do celular tem queda no País.

COMPETIÇÃO

Celular: preço médio do minuto tem queda de 44% no Brasil

O preço médio do minuto da telefonia móvel, com impostos, caiu de R\$ 0,39 no fim do primeiro trimestre de 2009 para R\$ 0,22 em março de 2011, de acordo com dados da consultoria Teleco. No mesmo período, o índice que mede o tempo médio mensal de uso do celular (MOU na sigla em inglês) subiu de 77 minutos para 110 minutos. Leia mais.

“Preço médio do minuto do celular cai 44% em dois anos

Acesso mais barato leva brasileiro a passar mais tempo ao telefone. Índice que mede o consumo médio mensal subiu 42%.

Brasília, 9 – O preço médio do minuto da telefonia celular no Brasil caiu 44% nos últimos dois anos. Enquanto isso, o tempo que o brasileiro passa falando ao telefone subiu 42% no mesmo período. Esse comportamento é fruto, principalmente, do regime de competição entre as prestadoras dos serviços, que alcançaram um total de 212 milhões de usuários em abril deste ano.

De acordo com dados da consultoria Teleco, o preço médio do minuto da telefonia móvel, com impostos, caiu de R\$ 0,39 no fim do primeiro trimestre de 2009 para R\$ 0,22 em março de 2011. No mesmo período, o índice que mede o tempo médio mensal de uso do celular (MOU na sigla em inglês) subiu de 77 minutos para 110 minutos.

O desempenho da telefonia móvel no Brasil é bastante significativo e tem sido fator importante para a queda dos preços. Nos últimos dois anos, o número total de celulares cresceu 38%. Em março de 2009 eram 153,6 milhões de usuários. Além de crescimento em números absolutos, a telefonia móvel também apresentou expansão de sua cobertura, com a oferta de serviços em municípios que concentram 99,6% da população brasileira.

Em 36% dos municípios, entre eles os mais populosos, os serviços são prestados por quatro ou cinco operadoras. Esse índice sobe para 46% das cidades brasileiras quando consideramos a presença de três ou mais operadoras prestando os serviços.

Inflação – O setor de telecomunicações também tem apresentado um comportamento positivo na economia, figurando entre os segmentos cujos preços têm evoluído bem abaixo dos índices econômicos mais usuais, como o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), contribuindo significativamente para o controle da inflação.

Considerando o período dos últimos 12 meses, enquanto o IPCA 15 “cheio” subiu 6,51%, o grupo de telecomunicações – incluindo tarifas de telefonia, internet e TV paga – registrou um índice três vezes menor, de 1,76%, de junho de 2010 a maio de 2011. O IPCA 15 é divulgado a cada 15 dias e é uma prévia do IPCA, o indicador oficial da inflação no País.

Nos últimos anos, o reajuste das tarifas da telefonia fixa, por exemplo, tem sido bastante inferior à inflação e menor até que a variação do Índice de Serviços de Telecomunicações (IST), usado desde 2006 no cálculo das tarifas. No ano passado, por exemplo, as contas de telefone foram reajustadas, em outubro, em até 0,65%, enquanto o IPCA medido naquele mês referente aos 12 meses anteriores foi de 4,7%.”

expediente

O SINDITELEBRASIL Em Foco - Notícias é uma realização da equipe de jornalismo da TELEBRASIL/SINDITELEBRASIL.
Tel.: (21) 2541-4848; fax (21) 2542-4092; e-mail: sinditelebrasil@sinditelebrasil.org.br
É permitida a reprodução de qualquer parte do conteúdo desta publicação, desde que citada fonte (autor, data e veículo).

Caso você não deseje receber o SINDITELEBRASIL Em Foco, por favor [clique aqui](#)